

Bruxelas, 9 de Julho de 2012

COMUNICADO DE IMPRENSA

NA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE ALTO NÍVEL SOBRE DIREITOS DE PLANTAÇÃO, O COMITÉ VINS (CEEV) APELA AO REFORÇO DE UMA GESTÃO PROFISSIONAL DO SECTOR VINÍCOLA ORIENTADA PARA O MERCADO.

Bruxelas, 9 de Julho de 2012 – O CEEV congratulou-se com a evolução do diálogo construtivo entre a Comissão, os Estados Membros e os principais parceiros da UE no quadro do Grupo de Alto Nível, lançado pelo Comissário Ciolos, e que está a analisar o regime dos direitos de plantaçoão no âmbito dos actuais desafios e oportunidades que se colocam à competitividade do Sector Europeu do Vinho.

“O Sector do Vinho necessita de ferramentas de regulamentação económica adequadas, incluindo, mas não se limitando, à gestão das plantaçoões de vinha. Contudo, a proibição de novas plantaçoões na UE não é uma questão de “regulaçoão”, e tal medida não se apresenta como apropriada, nem proporcional, nem eficiente para dar uma resposta às situaçoões muito diferenciadas, e às necessidades e estratégias dos diversos Estado-Membros e regiões da União Europeia” – declarou José Ramón Fernández, Secretário Geral do CEEV, na 2ª reunião das Comissões do Grupo de Alto Nível, no passado dia 6 de Julho.

De modo a manter a consistência global da Organizaçoão do Mercado do Vinho da UE, o CEEV propõe reforçar o papel de gestão económica da fileira do Vinho nos diferentes Estados Membros e suas regiões, responsabilizando-a pela sua gestão económica, nela se incluindo as plantaçoões de vinha, particularmente através da existência de uma verdadeira representaçoão das organizaçoões da fileira, envolvendo as principais famílias profissionais numa base paritária, e que estejam adaptadas às estruturas e especificidades de cada Estado-Membro, assim como para garantir que as decisões sobre a produçoão de uvas se coadunam com as expectativas dinâmicas do consumidor nos mercados Europeu e Global.

“A ambiçoão das empresas de vinhos da EU é a de preservar o melhor das nossas tradiçoões e, simultaneamente, melhorar a flexibilidade que permita um verdadeiro planeamento estratégico das produçoões de uvas e vinhos, necessária para aumentar as nossas quotas de mercado e para orientar todos os segmentos relevantes do mercado global do vinho – que se confirmam estar num crescendo de dinamismo tanto na Europa como nos mercados emergentes”, disse Lamberto V. Gancia, Presidente do CEEV.

O CEEV deseja continuar a contribuir de forma construtiva para o trabalho feito dentro deste Grupo, propondo soluçoões criativas e modernas, para a melhoria da gestão económica profissional do sector do vinho assim como para a optimizaçoão da liderança e competitividade a nível global dos vinhos Europeus em todos os segmentos relevantes.

Nota para os editores :

- Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV – www.cee.be) representa as empresas de vinho na indústria e comércio na União Europeia: vinhos tranquilos, vinhos aromatizados, espumantes, licorosos e outros produtos vnicos. Reúne 24 organizaçoões nacionais. Com mais de 7.000 empresas, maioritariamente pequenas e médias, e mais de 200.000 postos de trabalho directos na EU, os seus membros produzem e comercializam a grande maioria dos vinhos Europeus de qualidade, com e sem indicaçoão geográfica, e representam mais de 90% das exportaçoões de vinhos Europeus. Com um valor anual de exportaçoões na ordem dos 6 biliões de euros, o sector do vinho contribui com mais de 3 biliões de euros para a balança comercial da UE.
- Em Portugal, são associados do CEEV - Comité Européen des Entreprises Vins - a **ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos** e a **AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto**